

# CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE VERDEJANTE/PE

## AGENTE DE ARRECADAÇÃO



- ❖ Ao receber este caderno, **verifique** se:
  - A sua opção de **CARGO** está correta.
  - Contém **40 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **01** a **40**.
  - Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno.

**NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.**

### INSTRUÇÕES GERAIS

- ❖ Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- ❖ O tempo de duração da totalidade das Provas Objetiva será de **03 (três) horas** corridas para todos os cargos. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas do rascunho para o **CARTÃO RESPOSTA**.
- ❖ Ao receber o **CARTÃO RESPOSTA** confira seu nome, número de inscrição e número do documento de identidade.
- ❖ O **CARTÃO RESPOSTAS NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ❖ A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- ❖ Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.
- ❖ Iniciadas as provas, o candidato somente poderá retirar-se da sala após decorridos 60 (sessenta) minutos do tempo da Prova Objetiva e, em hipótese alguma, levará consigo o caderno de provas.
- ❖ Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.
- ❖ Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal, o Caderno de Questões e o **CARTÃO RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Aplicador de Provas, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- ❖ Não haverá consulta de gabarito e resultado por telefone.

**INSCRIÇÃO**

**NOME COMPLETO**

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO I

## Felicidade nas telas

Uma amiga inventou um jeito de curtir a fossa. Depois de um dia de trabalho, de volta para casa, ela se enfia na cama, abre o laptop e entra no Facebook. Não procura amigos e conhecidos para aliviar o clima solitário e deprê do fim do dia. Essa talvez tenha sido a intenção nas primeiras vezes, mas, hoje, experiência feita, ela entra no facebook, à noite, como disse, para curtir sua fossa. De que forma?

Visitando as páginas de amigos e conhecidos, ela descobre que todos estão muito bem: namorando (finalmente), prestes a casar, renovando o apartamento que sempre desejaram remodelar, comprando a casa de praia que tanto queriam, conseguindo a bolsa para passar dois anos no exterior, sendo promovidos no emprego ou encontrando um novo job fantasticamente interessante. E todos vivem essas bem-aventuranças circundados de amigos maravilhosos, afetuosos, alegres, festeiros e sempre presentes, como aparece nas fotografias postadas.

Minha amiga, em suma, sente-se excluída da felicidade geral da nação facebookiana: só ela não foi promovida, não encontrou um namorado fabuloso, não mudou de casa, não ganhou nesta rodada da loto. É mesmo um bom jeito de aprofundar e curtir a fossa: a sensação de um privilégio negativo, pelo qual nós seríamos os únicos a sofrer enquanto o resto do mundo se diverte.

Numa dessas noites de fossa e curtição, ao voltar para a sua própria página no Facebook, minha amiga deu-se conta de que a página dela não era diferente das outras. Ou seja, quem a visitasse acharia que ela estava numa época de grandes realizações e contentamentos. Ela comentou: “As fotos das minhas férias, por exemplo, esbanjam alegria; não passaram por nenhum Photoshop, acontece que são três ou quatro fotos ‘felizes’ entre as mais de quinhentas que eu tirei”.

Nesses dias, acabei de ler Perché Siamo Infelici [Porque somos infelizes], organizado por P. Crepet (Einaudi). São textos de seis psiquiatras e psicanalistas (e um geneticista) tentando nos explicar “por que somos infelizes” e, em muitos casos, porque não deveríamos nos queixar disso. Por exemplo, a infelicidade é uma das motivações essenciais; sem ela nos empurrando, provavelmente ficaríamos parados no tempo, no espaço e na vida. Ou ainda: a infelicidade é indissociável da razão e da memória, pois a razão nos repete que a significação de nossa existência só pode ser ilusória e a memória não para de fazer comparações desvantajosas entre o que alcançamos e o que desejávamos inicialmente.

Não faltam no livro trivialidades moralistas sobre o caráter insaciável de nosso desejo nem evocações saudosistas do sossego de algum passado rural. Em matéria de infelicidade, é sempre fácil (e um pouco tolo) culpar a sociedade de consumo e sua propaganda, que viveriam à custa de nossa insatisfação. Anotei na margem: mas quem disse que a infelicidade é a mesma coisa que a insatisfação? E se a infelicidade fosse, ao contrário, o efeito de uma saciedade muito grande, capaz de estancar nosso desejo, mais parecida com o tédio de viver do que com a falta de gratificação? Você é infeliz porque ainda não conseguiu tudo o que queria ou porque parou de querer e isso torna a vida muito chata? Seja como for, lendo o livro e me lembrando da fossa de minha amiga no Facebook, ocorreu-me que talvez uma das fontes da infelicidade seja a necessidade de parecermos felizes. Por que precisaríamos mostrar ao mundo uma cara (ou uma careta) de felicidade?

1. A felicidade dá status, assim como a riqueza. Por isso, os sinais aparentes de felicidade podem ser mais relevantes do que a íntima sensação de bem-estar;

2. além disso, somos cronicamente dependentes do olhar dos outros. Consequência: para ter certeza de que sou feliz, preciso constatar que os outros enxergam a minha felicidade. Nada grave, mas isso leva a algo mais chato: a prova da minha felicidade é a inveja dos outros.

O resultado dessa necessidade de parecermos felizes é que a felicidade é este paradoxo: uma grande impostura da qual recebemos não fazer parte e que, por isso mesmo, não conseguimos denunciar.

CALLIGARIS, Contardo. *Todos os reis estão nus*. São Paulo: Três Estrelas, 2014.

1. De acordo com o TEXTO I, é correto afirmar que

- A) a culpa da infelicidade das pessoas está na falta de motivação e no consumo excessivo da sociedade.
- B) aparentar felicidade é mais importante para algumas pessoas que a própria sensação de contentamento.
- C) o tédio faz com que as pessoas reflitam sobre suas vidas e concluam que são infelizes.
- D) ser infeliz é sentir-se incompleto e, por isso, as pessoas buscam ajuda nas redes sociais.

2. Em “Por isso, os sinais aparentes de felicidade podem ser mais relevantes do que a íntima sensação de **bem-estar**”, o vocábulo em destaque atende à regra do uso do hífen, segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Assinale a alternativa em que o uso do hífen, nas palavras destacadas, também atende a essa norma.

- A) Os médicos receitaram um bom **anti-séptico**.
- B) Algumas pessoas são classificadas como **auto-didatas**.
- C) Alguns acreditam que essa bactéria é **super-resistente**.
- D) Os pacientes tiveram que marcar o **ultra-som** em outra clínica.

3. Analise as assertivas a seguir:

- I. Em “Depois de um dia de **trabalho**, de volta para casa...”, a palavra destacada é classificada como trissílaba e paroxítona.
- II. No trecho “...sente-se **excluída** da **felicidade** geral da nação facebookiana...”, as palavras destacadas possuem o mesmo número de sílabas e, quanto à tonicidade, são classificadas respectivamente como: paroxítona e oxítona.
- III. Na passagem “É mesmo um bom **jeito** de aprofundar e curtir a **fossa**...”, as palavras em destaque possuem o mesmo número de sílabas, mas, quanto à tonicidade, possuem classificações diferentes.
- IV. Em “**Anotei** na margem: mas quem disse que a infelicidade é a mesma coisa que a insatisfação?”, o vocábulo em destaque é classificado como polissílabo e oxítono.

É correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas..
- C) em III e IV, apenas.
- D) em IV, apenas.

4. Em “...sendo promovidos no emprego ou encontrando um novo *job* **fantasticamente** interessante.”, o vocábulo destacado constitui um caso de derivação

- A) parassintética.
- B) prefixal.
- C) regressiva.
- D) sufixal.

5. Sobre o trecho “E todos vivem essas **bem-aventuranças** circundados de amigos maravilhosos...”, assinale a alternativa que apresenta termo em destaque com o mesmo processo de formação de palavras.

- A) Há muito tempo presenciamos o **amanhecer** diariamente.
- B) Levava horas a **maldizer** seus infortúnios.
- C) Verifiquei atentamente o **prefácio** deste livro.
- D) Vamos providenciar a **compra** de um novo notebook.

6. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado é classificado como conjunção.

- A) “...ela **se** enfia na cama, abre o laptop e entra no Facebook”.
- B) “...minha amiga deu-**se** conta de que a página dela não era diferente das outras”.
- C) “E **se** a infelicidade fosse, ao contrário, o efeito de uma saciedade muito grande...”
- D) “Minha amiga, em suma, sente-**se** excluída da felicidade geral da nação facebookiana...”.

7. Em “Depois de um dia **de trabalho**”, a expressão destacada tem a função de

- A) especificar o ser.
- B) apresentar uma ação.
- C) nomear o ser.
- D) relacionar termos.

8. Assinale a alternativa em que a palavra destacada possui a mesma classificação morfológica que o vocábulo sublinhado em “...pelo qual nós seríamos os **únicos** a sofrer enquanto o resto do mundo se diverte”.

- A) A **única** maneira de resolver o problema é contando a verdade.
- B) O filho **único** da família conseguiu uma bolsa de estudos no exterior.
- C) Tivemos um **único** problema na construção do edifício.
- D) Poderíamos ter sido as **únicas** a conseguir a vitória.

9. No trecho “Ou ainda: a infelicidade é indissociável da razão e da memória, **pois** a razão nos repete que a significação de nossa existência só pode ser ilusória...”, o vocábulo em destaque introduz uma ideia de

- A) adversidade.
- B) conclusão.
- C) explicação.
- D) finalidade.

10. “**Uma** amiga inventou um jeito de curtir a fossa”. O uso do artigo indefinido em destaque tem a função de

- A) exprimir um tom de familiaridade e precisão.
- B) determina o substantivo “amiga”, enfatizando seu valor.
- C) indicar que o termo “amiga” foi citado anteriormente.
- D) introduz um termo ainda não conhecido do leitor.

11. No período “**Visitando** as páginas de amigos e conhecidos, ela descobre que todos estão muito bem...”, o uso da forma em destaque indica

- A) o processo de ação em curso.
- B) um estado expresso pelo sujeito da ação.
- C) o resultado do processo verbal.
- D) uma ação incerta ou irreal.

12. Assinale “C” ou “E”, conforme estejam, respectivamente, certas ou erradas, as seguintes afirmativas.

( )	Em “E todos vivem essas bem-aventuranças circundados de amigos maravilhosos, <b>afetuosos</b> , alegres, <b>festeiros</b> e sempre presentes, como aparece nas fotografias postadas.”, os vocábulos destacados possuem, respectivamente, a seguinte divisão silábica: a – fe – tu – o – sos e fes – tei – ros.
( )	No trecho “Numa dessas noites de <b>fossa</b> e curtição...”, o vocábulo destacado possui o mesmo número de letras e fonemas.
( )	Na oração “...pois a razão nos repete que a <b>significação</b> de nossa existência...”, o termo destacado possui um encontro consonantal (-gn) que é inseparável em uma divisão silábica.
( )	No trecho “...porque não deveríamos nos <b>queixar</b> disso...”, o encontro vocálico (-ei) é classificado como um ditongo crescente.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta obtida no sentido de cima para baixo.

- A) C – C – E – C
- B) C – E – E – E
- C) E – C – C – C
- D) E – E – C – E

TEXTO II

Arte de ser feliz

Houve um tempo em que a minha janela se abria para um chalé. Na ponta do chalé brilhava um grande ovo de louça azul. Nesse ovo costumava pousar um pombo branco. Ora, nos dias límpidos, quando o céu ficava da mesma cor do ovo de louça, o pombo parecia pousado no ar. Eu era criança, achava essa ilusão maravilhosa, e sentia-me completamente feliz.

Houve um tempo em que a minha janela dava para um canal. No canal oscilava um barco. Um barco carregado de flores. Para onde iam aquelas flores? Quem as comprava? Em que jarra, em que sala, diante de quem brilhariam, na sua breve existência? E que mãos as tinham criado? E que pessoas iam sorrir de alegria ao recebê-las? Eu não era mais criança, porém minha alma ficava completamente feliz.

Houve um tempo em que a minha janela se abria para um terreiro, onde uma vasta mangueira alargava sua copa redonda. À sombra da árvore, numa esteira, passava quase todo o dia sentada uma mulher, cercada de crianças. E contava história. Eu não a podia ouvir, da altura da janela; e mesmo que a ouvisse, não a entenderia, porque isso foi muito longe, num idioma difícil. Mas as crianças tinham tal expressão no rosto, e às vezes faziam com as mãos arabescos tão compreensíveis, que eu participava do auditório, imaginava os assuntos e suas peripécias - e me sentia completamente feliz.

Houve um tempo em que a minha janela se abria sobre uma cidade que parecia feita de giz. Perto da janela havia um pequeno jardim quase seco. Era uma época de estiagem, de terra esfarelada, e o jardim parecia morto. Mas todas as manhãs vinha um pobre homem com um balde e, em silêncio, ia atirando com a mão umas gotas de água sobre as plantas. Não era uma rega: era uma espécie de aspersão ritual, para que o jardim não morresse. E eu olhava para as plantas, para o homem, para as gotas de água que caíam de seus dedos magros, e meu coração ficava completamente feliz.

Às vezes abro a janela e encontro o jasmineiro em flor. Outras vezes encontro nuvens espessas. Avisto crianças que vão para a escola. Pardais que pulam pelo muro. Gatos que abrem e fecham os olhos, sonhando com pardais. Borboletas brancas, duas a duas, como refletidas no espelho do ar. Marimbondos: que sempre parecem personagens de Lope de Vega. Às vezes um galo canta. Às vezes, um avião passa. Tudo está certo, no seu lugar, cumprindo o seu destino. E eu me sinto completamente feliz.

Mas, quando falo dessas pequenas felicidades certas, que estão diante de cada janela, uns dizem que essas coisas não existem diante das minhas janelas, e outros, finalmente, que é preciso aprender a olhar, para poder vê-las assim.

MEIRELES, Cecília. *Seleto em prosa e verso*. Rio de Janeiro, Editora José Olympio, 1975.

13. Na oração "**Houve** um tempo em que a minha janela se abria para um chalé.", foi estabelecida a correta concordância com o verbo em destaque, de acordo com a Norma Padrão da Língua Portuguesa. Assinale a alternativa em que essa concordância **não** atende à norma padrão.

- A) A maioria das pessoas **prefere** ver o lado ruim da vida.
- B) **Ficou** estabelecido, em nossa reunião, os termos do contrato.
- C) **Há** estudos sobre as vantagens do pensamento positivo.
- D) Mais de um sujeito **aceitou** participar da pesquisa sobre otimismo.

14. Leia as assertivas a seguir:

- I. Em "À sombra da **árvore**, numa esteira, passava quase todo o dia sentada uma mulher..." e em "...porque isso foi muito longe, num idioma **difícil**...", os vocábulos destacados são acentuados seguindo a mesma regra.
- II. Em "...para as gotas de água que **caíam** de seus dedos magros...", a palavra em destaque é acentuada seguindo a regra do "i" sozinho na sílaba tônica do hiato.
- III. No trecho "Na ponta do **chalé** brilhava um grande ovo de louça azul.", a palavra sublinhada é uma oxítona terminada em "E", e, por isso, é acentuada.
- IV. As passagens "Tudo **está** certo, no seu lugar..." e "...quando o **céu** ficava da mesma cor do ovo de louça..." possuem termos em destaque que seguem a mesma regra de acentuação.

É correto o que se afirma em

- A) II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) IV, apenas.

15. Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque é classificado como preposição.

- A) "Borboletas brancas, duas **a** duas..."
- B) "...e mesmo que **a** ouvisse, não a entenderia..."
- C) "Avisto crianças que vão para **a** escola".
- D) "Eu não **a** podia ouvir, da altura da janela..."

16. O verbo destacado no trecho "Houve um tempo em que a minha janela **dava** para um canal." está conjugado no pretérito imperfeito, no modo indicativo. Assinale a alternativa em que o verbo destacado está conjugado nesse mesmo tempo verbal, no modo indicativo.

- A) "Às vezes **abro** a janela e encontro o jasmineiro em flor".
- B) "...diante de quem **brilhariam**, na sua breve existência?"
- C) "Tudo **está** certo, no seu lugar, cumprindo o seu destino".
- D) "**Era** uma época de estiagem, de terra esfarelada".

**CONHECIMENTO ACERCA DE VERDEJANTE**

17. O município de Verdejante foi criado pela Lei nº 3.336, de 31 de dezembro de 1958. Todavia, a sua instalação somente teve lugar em 25 de março de 1962, depois de acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Federal. Em sua origem, Verdejante recebeu o nome de \_\_\_\_\_ e era subordinado ao o município de \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas contidas no excerto acima.

- A) Lagoa de Milagres – Salgueiro
- B) Lagoa dos Desejos – Bezerros
- C) Lagoa dos Milagres – Bezerros
- D) Riacho Verde – Caruaru

18. Sobre os aspectos geográficos de Verdejante, analise as assertivas abaixo:

- I. O município de Verdejante está inserido na unidade geoambiental dos Maciços e Serras Baixas, que se caracterizam por relevo pouco acidentado. Parte da área do município, a sul, está inserida na unidade geoambiental Depressão Sertaneja.
- II. Com aproximadamente 9.500 habitantes, Verdejante tem como limites geográficos o estado do Ceará, o município de Salgueiro e o estado da Paraíba.
- III. No município de Verdejante predomina a vegetação densa, com árvores de pequeno porte, gramíneas e arbustos, típicas do bioma Caatinga.
- IV. Formam o município de Verdejante o distrito sede e os povoados de Grossos, Lagoa, Malhadareia, além dos sítios Boa Vista, Riacho Verde I e II, São Joaquim, Riachinho, dentre outros.

É correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e IV, apenas.

19. Tendo por base a classificação em regiões fisiográficas e levando-se em consideração os processos socioeconômicos e as especificidades locais e regionais do sistema produtivo, o espaço pernambucano é dividido pelo IBGE em cinco mesorregiões e 19 microrregiões geográficas. Assinale a alternativa que corresponde respectivamente à Mesorregião e à Microrregião em que está localizado o município de Verdejante.

- A) Agreste e Sertão Central
- B) Sertão Central e Sertão
- C) Sertão e Sertão Central
- D) Sertão Central e São Francisco Pernambucano

20. O Estado de Pernambuco não apresenta rios de grande extensão, nem de grande volume de água, excetuando-se apenas o São Francisco, limite natural entre os Estados de Pernambuco e da Bahia, na região sertaneja. Quanto ao clima e recursos hídricos do município de Verdejante é **incorreto** afirmar que

- A) o município se encontra nos domínios das bacias hidrográficas dos rios Pajeú e Terra Nova. Dentre seus principais afluentes estão os riachos: Riachinho, dos Icó, dos Milagres, Tiririca, do Meio, Pitombeira, do Baião, do Barreiro, do Boqueirão, Algodões e da Balança.
- B) predominante no sertão nordestino, o clima semiárido é também o clima característico da região de Verdejante, apresentando baixas temperaturas, chuvas escassas e mal distribuídas, com longos períodos de estiagem.
- C) nas regiões de relevo suave ondulado, Verdejante tem predominância de vegetação xerófila, solo pouco profundo, bem drenado e de fertilidade natural alta.
- D) apresenta um clima quente e seco; região de solo pedregoso, arenoso e rochoso; o período de maior registro de volume pluviométrico é nos meses de dezembro a março.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Determinado Município resolveu instituir, mediante lei ordinária, empréstimo compulsório para atender a despesa ordinária decorrente de calamidade pública. Nesse caso, é correto afirmar que:

- A) Como não se trata de tributo, o empréstimo compulsório não exige aprovação por lei complementar.
- B) Embora seja permitido ao Município instituir o empréstimo compulsório, não pode fazê-lo para atender despesa ordinária.
- C) O Município, independentemente do tipo de lei, não poderia ter instituído o empréstimo compulsório.
- D) Tal tributo somente poderia ter sido instituído pelo Município por meio de lei complementar.

22. Julgue os itens a seguir.

- I. Imposto de importação;
- II. Imposto sobre produtos industrializados;
- III. Imposto sobre a propriedade rural;
- IV. Imposto sobre grandes fortunas.
- V. Imposto sobre a propriedade de veículos automotores.

Os impostos sujeitos ao princípio da anterioridade de exercício, nos termos da Constituição Federal, estão nos itens:

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) II, III e V.
- D) III, IV e V.

**CARGO: AGENTE DE ARRECAÇÃO**

23. De acordo com a Constituição Federal, o imposto sobre a transmissão causa mortis e doação, de quaisquer bens ou direitos, é da competência dos Estados e do Distrito Federal, e não da União ou dos Municípios. Sobre o tributo em questão, é correto afirmar também que suas alíquotas máximas serão fixadas pelo:

- A) Senado Federal.
- B) Congresso Nacional.
- C) Governador do Estado.
- D) Poder Legislativo Estadual.

24. Governador do Estado editou decreto no sentido de que incluir, na base de cálculo do ICMS, o montante do IPI sempre que a operação, realizada entre contribuintes e relativa a produto destinado à industrialização ou à comercialização, configurasse fato gerador dos dois impostos. Sob a ótica constitucional, é possível afirmar que o referido decreto:

- A) é parcialmente constitucional, já que não configurou *bis in idem*.
- B) é completamente inconstitucional.
- C) é parcialmente inconstitucional, pois configurou *bis in idem*.
- D) é totalmente constitucional.

25. Levando em conta as disposições constitucionais sobre o ICMS, assinale abaixo a alternativa que **não** prevê situação a ser tratada por lei complementar:

- A) fixação da incidência do imposto, nas exportações para o exterior, sobre serviços e quaisquer produtos.
- B) definição dos contribuintes do ICMS.
- C) regulação da forma como, mediante deliberação dos Estados e do Distrito Federal, isenções, incentivos e benefícios fiscais serão concedidos e revogados.
- D) fixação da base de cálculo, de modo que o montante do imposto a integre, também na importação do exterior de bem, mercadoria ou serviço.

26. Preencha corretamente as seguintes lacunas:

"Compete aos Municípios instituir impostos sobre a transmissão \_\_\_\_\_, a qualquer título, por ato oneroso, de \_\_\_\_\_, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre \_\_\_\_\_, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos a sua aquisição".

- A) hereditária; bens móveis ou imóveis; aeronaves e embarcações
- B) *inter mortis*; bens imóveis; a propriedade imobiliária
- C) *inter vivos*; bens imóveis; imóveis
- D) hereditária; bens imóveis; veículos

27. A Constituição Federal prevê que determinado imposto pode ser progressivo em razão do valor do imóvel e ter alíquotas diferentes de acordo com a localização e o uso do imóvel. É correto afirmar que preenche tais requisitos:

- A) a contribuição de melhoria.
- B) o imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana.
- C) a contribuição de iluminação pública.
- D) o imposto sobre transmissão de bens imóveis.

28. Analise as afirmativas a seguir sobre o imposto sobre a propriedade territorial rural (ITR):

- I. A competência tributária para instituição do ITR pertence à União e aos Municípios.
- II. O ITR será progressivo e terá suas alíquotas fixadas de forma a desestimular a manutenção de propriedades improdutivas.
- III. O ITR será fiscalizado e cobrado pelos Municípios que assim optarem, na forma da lei, desde que não implique redução do imposto ou qualquer outra forma de renúncia fiscal.

Assinale:

- A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- B) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- C) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

29. O servidor público João de Deus estava ingressando na Secretaria Municipal de Finanças quando presenciou dois contadores conversando. Naquele momento, um deles citou a seguinte frase: "A empresa Padre Cícero foi indevidamente excluída do Simples Nacional". Sobre a situação em questão, assinale a alternativa:

- A) João de Deus tem a obrigação legal de reincluir a empresa Padre Cícero no Simples Nacional.
- B) A única conclusão possível é que algum contador cometeu erros profissionais, pois a empresa Padre Cícero não deveria ser excluída do Simples Nacional.
- C) João de Deus deve concluir que a empresa Padre Cícero não pagou os impostos devidos.
- D) João de Deus pode tirar, como conclusão da conversa entre os contadores, que a empresa Padre Cícero está sendo prejudicada de alguma forma por não conseguir mais recolher os tributos sob a sistemática do Simples Nacional.

30. No Direito Tributário, a sigla CIDE é comumente conhecida por:

- A) Contribuição sobre a Importação de Domínios Econômicos.
- B) Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico.
- C) Cadastro Internacional de Devedores Estrangeiros.
- D) Cadastro Informativo sobre Declarações Estrangeiras.

31. Acerca do fato gerador, analise as afirmativas a seguir:

- I. O fato gerador da obrigação acessória é qualquer situação que, na forma da legislação aplicável, impõe a prática ou a abstenção de ato que não configure obrigação principal.
- II. Considera-se ocorrido o fato gerador e existentes os seus efeitos desde o momento em que esteja definitivamente constituída a situação de fato.
- III. A definição legal do fato gerador é interpretada levando em conta os efeitos dos fatos efetivamente ocorridos.

Assinale:

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se todas as afirmativas estiverem corretas.

32. Acerca do imposto sobre serviços de qualquer natureza, assinale a alternativa incorreta:

- A) Cabe à lei complementar, por exemplo, fixar as suas alíquotas máximas.
- B) O referido imposto não incide sobre as exportações de serviços para o exterior.
- C) A incidência do imposto em questão depende da denominação dada ao serviço prestado.
- D) Cabe à lei complementar, por exemplo, fixar as suas alíquotas mínimas.

33. Analise as afirmativas a seguir sobre a capacidade tributária:

- I. A capacidade tributária é sempre passiva, pois o sujeito ativo da relação tributária é a pessoa jurídica de direito público.
- II. A capacidade tributária não está vinculada à capacidade civil das pessoas naturais.
- III. A pessoa jurídica não regularmente constituída, desde que configure uma unidade econômica ou profissional, pode ter capacidade tributária passiva.

Assinale:

- A) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- B) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- C) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

34. De acordo com o Código Tributário Nacional, é possível afirmar que o concurso de preferência entre pessoas jurídicas de direito público se verifica da seguinte forma:

- A) Os Municípios recebem antes da União.
- B) Os Territórios recebem antes dos Municípios.
- C) A União recebe antes de Estados, Distrito Federal e Territórios.
- D) Os Municípios recebem antes dos Estados, do Distrito Federal e da União.

35. Com relação ao imposto sobre propriedade predial e territorial urbana (IPTU), analise as afirmativas a seguir:

- I. A base do cálculo do IPTU é o valor venal do imóvel.
- II. Na determinação da base de cálculo do IPTU, não se considera o valor dos bens móveis mantidos, em caráter permanente ou temporário, no imóvel, para efeito de sua utilização, exploração, aformoseamento ou comodidade.
- III. O contribuinte do IPTU é o proprietário do imóvel, e não o titular do seu domínio útil ou o possuidor.

Assinale:

- A) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- B) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.

36. Município A e Município B estão cobrando de Maria das Luzes o pagamento de ITBI em razão do mesmo fato gerador. Sobre a situação em questão, é possível afirmar que:

- A) os Municípios A e B estão agindo com amparo na Constituição Federal.
- B) o ITBI deve ser cobrado apenas pelo Município da situação do bem.
- C) Se Maria das Luzes residir no Município C, é este que deve fazer a cobrança do ITBI, cancelando-se os demais débitos perante o Município A e o Município B.
- D) Como se verifica a duplicidade de incidência, os Municípios A e B devem isentar a cobrança do ITBI nesse caso.

37. Sobre as contribuições de melhoria, assinale a alternativa correta:

- A) As contribuições de melhoria não são consideradas tributos, já que estão sujeitas à facultatividade do contribuinte.
- B) A contribuição de melhoria pode ser cobrada pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios, no âmbito de suas respectivas atribuições.
- C) Pode ser instituída contribuição de melhoria em razão da prestação de serviço público específico.
- D) A contribuição de melhoria tem nítido escopo arrecadatório, pois não tem vinculação com o total da despesa gasta na obra pública, e sim com a valorização individual do imóvel.

38. Analise as afirmativas a seguir sobre as taxas:

- I. A taxa somente pode ser cobrada se houver a efetiva prestação do serviço público.
- II. A taxa, quando é cobrada em razão do exercício do poder de polícia, se chama tarifa.
- III. As taxas em razão da prestação de serviço público são classificadas em dois tipos: a tarifada e a tarifária.

Assinale:

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- C) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.

39. Analise as afirmativas a seguir sobre a prescrição e a decadência tributárias:

- I. Enquanto a decadência está relacionada com a constituição do crédito tributário, a prescrição está associada à cobrança dele.
- II. O prazo de decadência, no direito tributário, é de 05 (cinco) anos, contados do dia em que o contribuinte reconhece a existência do fato gerador em declaração enviada ao Fisco.
- III. A prescrição tributária não pode ser suspensa e nem interrompida.

Assinale:

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se nenhuma afirmativa estiver correta.

40. Na cobrança da Dívida Ativa de natureza tributária, é possível que o devedor, desde que haja previsão legal, efetue o parcelamento do débito perante a Fazenda Pública. Nesse caso, é possível afirmar que:

- A) a mera adesão ao parcelamento configura causa de extinção do crédito tributário.
- B) o parcelamento gera automaticamente a expedição de certidão negativa de débitos, ainda que existam outros débitos pendentes.
- C) o parcelamento configura causa de suspensão da exigibilidade do crédito tributário.
- D) o parcelamento não influencia no ajuizamento da execução fiscal, já que o débito continua líquido, certo e exigível mesmo com o acordo.